



**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2006/2007

**CRUZ DAS ALMAS-BA
2008**



Reitor

Paulo Gabriel Soledade Nacif

Vice-Reitor

Sílvio Luiz de Oliveira Soglia

Pró-Reitora de Graduação

Dinalva Melo do Nascimento

Coordenação de Ensino e Integração Acadêmica*Caroline de Jesus Fonseca Souza**Núcleo de Gestão Acadêmica*

Mariana Andréa da Silva

Núcleo de Gestão de Ensino a Distância e Cursos Seqüenciais

Antônio Andrade do Espírito Santo

Núcleo de Gestão de Integração Acadêmica

Benedita Conceição dos Santos

Núcleo de Gestão de Projetos Especiais de Graduação

Andréa Vita Reis Mendonça

Coordenação de Políticas e Planejamento Estratégico do Ensino de Graduação*Janete dos Santos**Núcleo de Gestão de Comunicação e Dados*

Denise Lemos Garcia

Coordenação de Registros Acadêmicos*Anacleto Ranulfo dos Santos**Núcleo de Gestão de Expedição de Documentação*

Ilza Maria dos Santos Lemos

Núcleo de Gestão de Registros

Sandra da Conceição Peixoto

Núcleo de Gestão de Arquivo e Atendimento

Maria Lúcia Melo Bispo

Servidor Vinculado

Marcus Vinícius A. dos Santos

APRESENTAÇÃO

Atendendo solicitação do Pró-Reitor de Planejamento (PROPLAN), para cumprir a determinação legal de apresentar o **Relatório de Gestão da UFRB** ao Conselho Universitário (CONSUNI) e ao Tribunal de Contas da União (TCU), o presente relatório foi elaborado para registrar as atividades planejadas e desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) durante o exercício de 2006/2007.

Este documento contempla informações qualitativas e quantitativas obtidas pela Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica, Coordenadoria de Políticas e Planejamento Estratégico do Ensino de Graduação e Coordenadoria de Registros Acadêmicos que compõem a PROGRAD e seus respectivos núcleos, destacando as metas planejadas e alcançadas e as correspondentes ações desenvolvidas em relação ao ensino de graduação.

SUMÁRIO

1. Panorama Atual da PROGRAD.....	05
2. Atividades Planejadas e Executadas.....	06
3. Programas Acadêmicos Desenvolvidos.....	15
4. Eventos Organizados.....	20
5. Participação da Equipe da PROGRAD em eventos externos.....	22
6. Capacitação de Servidores.....	23
7. Documentos Elaborados.....	24
8. Caracterização dos Cursos de Graduação.....	28
9. Considerações Finais: demandas requeridas.....	40
Anexo	

1. PANORAMA ATUAL DA PROGRAD

A PROGRAD é um órgão da Administração Central responsável pelo diagnóstico dos problemas e proposição de políticas relacionadas ao ensino de graduação. Foi instalada oficialmente em julho de 2006 com a nomeação do Prof. Warli Anjos de Souza como Pró-Reitor e estruturada com três coordenadorias: Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica, Coordenadoria de Políticas e Planejamento Estratégico de Ensino de Graduação e Coordenadoria de Processo Seletivo.

Em agosto de 2007, o Prof. Warli foi convidado a integrar a Pró-Reitoria de Planejamento e a então Pró-Reitora de Planejamento, Profa. Dinalva Melo do Nascimento passou a ocupar o cargo de Pró-Reitora de Graduação. A mudança na gestão resultou também na inclusão de mais uma coordenadoria à PROGRAD, a Coordenadoria de Registros Acadêmicos. Atualmente, apenas a Coordenadoria de Processo Seletivo não está em funcionamento, pois o Vestibular é realizado pela Universidade Federal da Bahia.

As demais coordenadorias deram continuidade às atividades iniciadas na gestão do Prof. Warli e trabalham visando ao sucesso e ao oferecimento de um ensino de graduação com qualidade.

2. ATIVIDADES PLANEJADAS E EXECUTADAS

No período de julho a dezembro 2006 a UFRB ainda não dispunha de um ordenamento jurídico próprio aprovado pelo Ministério de Educação (MEC) – Estatuto, bem como Regulamentos, Regimentos e Normas internas norteadoras de suas ações, por isso tornou-se necessário que a PROGRAD desenvolvesse um conjunto de ações emergenciais que propiciassem a sua operacionalidade em termos de cumprimento de suas funções e do atendimento das demandas iniciais decorrentes da criação da universidade (estrutura, novos cursos, etc.).

Em 2007, com o Estatuto já aprovado, pode-se dar início a elaboração de outros documentos norteadores das atividades da graduação, além de desenvolver ações concretas de apoio aos cursos que estavam em funcionamento e aos cursos que seriam implantados.

A seguir, são descritas algumas das atividades planejadas e executadas no interstício das duas gestões.

2.1 Calendário acadêmico

A rotina de atividades da Pró-Reitoria de Graduação inclui a elaboração do Calendário Acadêmico. No ano de 2007 foram elaborados os calendários para o semestre 2007.2 e 2008.1/2. Estes documentos foram encaminhados e aprovados pelo Conselho Acadêmico (CONAC) da UFRB.

2.1.1 Dificuldades encontradas:

Embora encaminhados nos prazos previstos o excesso de documentos em discussão na pauta das reuniões do Conselho Acadêmico atrasou a aprovação do calendário, principalmente no semestre 2007.2. Assim, o início das aulas foi prorrogado em uma semana e o calendário só foi aprovado meses depois.

2.2 Catálogo de condições de oferta de cursos da UFRB

De acordo com as diretrizes estabelecidas pelo MEC (Portaria nº. 2864 de 24/08/2005 publicada no DOU de 26/08/2005) a PROGRAD deu início, em setembro de 2006, a elaboração do **Catálogo das Condições de Oferta de Cursos** cuja conclusão se deu em setembro de 2007. Para sua edição foram desenvolvidas as seguintes etapas: a) levantamento dos dados referentes aos cursos oferecidos pela UFRB, b) catalogação dos docentes dos Centros por titulação, regime de trabalho e categoria funcional e c) elaboração de tabelas e gráficos sobre os dados levantados.

2.2.1 Dificuldades encontradas:

A principal dificuldade na elaboração do catálogo foi em relação ao levantamento dos dados, pois envolveu buscar informações de diversas fontes da Universidade. Muitos setores ainda não estavam totalmente estruturados com servidores técnicos o que atrasou no fornecimento de algumas informações importantes para a edição do catálogo. A chegada de novos funcionários à PROGRAD e a estruturação do Núcleo de Comunicação e Dados em setembro de 2007 foi essencial para a conclusão dessa atividade.

2.3 Registro mensal no SIMEC

A PROGRAD coordenou a ação de efetuar o registro mensal no Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC), até o décimo dia útil de cada mês, com o preenchimento de dados físicos, não só para dar visibilidade ao desenvolvimento das Políticas de Educação à alta gestão do Ministério, mas também para contar com subsídios que permitam atender as diversas demandas, principalmente as advindas da Casa Civil, da Controladoria Geral da União e do Tribunal de Contas da União. Esta atividade passou a ser coordenada a partir de abril de 2007 pela Pró-Reitoria de Planejamento.

2.3.1 Dificuldades encontradas

As dificuldades no lançamento de dados neste sistema foram muitas no início de funcionamento da Universidade, porque não se dispunha de um sistema

acadêmico que oferecesse dados confiáveis sobre a quantidade de alunos da instituição. E esta dificuldade não foi sanada imediatamente com a instalação do Sistema Acadêmico Sagres, que funcionou de forma precária no primeiro semestre de 2007. Desse modo, somente no final do segundo semestre pode-se contar com dados reais e confiáveis emanados do Sistema.

2.4 Perfil dos docentes da UFRB

Com o objetivo de elaborar o perfil dos docentes pertencentes ao quadro da UFRB foi elaborado um formulário que pudesse extrair informações referentes à sua formação, experiência profissional, área de atuação e origem, além de averiguar outras formas de atuação dos profissionais dentro da universidade, tais como: novas disciplinas a serem criadas e a possibilidade de participação em projetos de extensão e consultorias.

A partir de uma lista de professores pertencentes ao quadro da universidade foi feita uma pesquisa na Plataforma Lattes, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) de onde foram retirados dados pertinentes ao conteúdo do formulário. Em um segundo momento os formulários, já previamente preenchidos, foram encaminhados aos docentes, via correio eletrônico, para análise e complementação das informações.

2.4.1 Dificuldades encontradas

De um total de 150 formulários encaminhados 60 foram respondidos e 6 foram devolvidos pelo provedor de internet, em função dos endereços eletrônicos estarem desatualizados ou incompatíveis. Aqueles docentes que não responderam ao formulário serão novamente notificados e os dados fornecidos pelos 60 formulários respondidos serão analisados em busca da melhor forma de colocá-los à disposição da comunidade na página da UFRB, na *Web*.

2.5 Perfil dos discentes da UFRB

A Universidade deve estar atenta às modificações e exigências do mercado de trabalho para que possa se adequar e evoluir de forma a se tornar mais eficiente

e formar profissionais mais competitivos e úteis à sociedade. Como um primeiro passo para a avaliação do profissional formado pela UFRB e sua inserção no mercado de trabalho, foi elaborado um formulário a ser aplicado aos possíveis formandos 2007/1 do curso de Agronomia. Nesse formulário serão obtidos endereços para contato com cada formando, além de informações referentes às suas perspectivas profissionais, salariais, renda familiar, e de sua trajetória durante a graduação, visando um acompanhamento inicialmente quinzenal. As informações obtidas agora poderão ser cruzadas com as informações obtidas posteriormente, fornecendo subsídios para a adequação da Universidade às novas necessidades, como a proposição de novos cursos de graduação e pós-graduação, novos campos de estágio supervisionado, criação de disciplinas optativas, entre outras.

Os formulários foram aplicados no mês de junho de 2007 com os estudantes de Agronomia, único curso que apresentava discentes concluintes naquele semestre. Novamente, em dezembro de 2007, foram encaminhados para serem respondidos pelos egressos de 2007/2.

2.6 Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

O ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) está inserido no SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), que busca avaliar os cursos e as instituições em relação ao desempenho dos estudantes referente aos conteúdos programáticos informados nas diretrizes curriculares, fazendo um correlato ao ajustamento das exigências decorrentes da evolução do conhecimento e às suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão ligado à realidade brasileira e mundial e às outras áreas do conhecimento.

No segundo semestre de 2007, os alunos dos cursos de graduação da UFRB foram convocados para a realização do exame nos seguintes cursos: Agronomia, Enfermagem, Nutrição e Zootecnia. A PROGRAD acompanhou, auxiliou e orientou os respectivos Colegiados de Cursos no cadastramento eletrônico dos estudantes habilitados para o ENADE 2007, principalmente, no curso de Agronomia que tinha um maior número de alunos para serem cadastrados.

2.7 Demanda de Professores para o semestre 2007.2

A PROGRAD realizou um estudo sobre a demanda de vagas para Docentes na UFRB. Para tanto, foi sugerido aos diretores dos Centros que consultassem seus respectivos Colegiados dos Cursos sobre a necessidade de contratação de novos docentes para os próximos três semestres, em função da necessidade de oferecimento de novas disciplinas nos cursos em implantação, ampliação de número de vagas nos cursos existentes e oferta de novos cursos,

Esse estudo visou subsidiar a Administração Central para planejar e coordenar o processo de distribuição de vagas entre os diferentes Centros/Cursos, levando em consideração as peculiaridades entre os cursos ofertados e as reestruturações curriculares.

2.8 Página eletrônica da PROGRAD

Em março de 2007, a equipe da PROGRAD reuniu-se com o responsável pela organização do site da UFRB para explicar e sugerir a diagramação de sua página eletrônica. Deste modo, foi possível disponibilizar na página oficial da instituição informações sobre a estrutura e equipe da Pró-Reitoria, legislação e normas, documentos e formulários úteis e alguns link de interesse do público interno e externo à UFRB. Esta página é atualizada pelo Núcleo de Comunicação de Dados.

2.9 Registros e acompanhamento da legislação e normas de ensino de graduação

A PROGRAD através de seu setor competente desenvolve a atividade de registro e acompanhamento da legislação e normas de ensino de graduação, oriundas do MEC e da UFRB, em caráter permanente. A partir de 2006 foram estruturados os bancos de dados com editais, normas e legislações vigentes para o ensino de graduação. Estas informações são constantemente atualizadas e enviadas aos Coordenadores de Colegiados dos cursos de graduação, Gestores Acadêmicos e Diretores de Centro. Algumas destas informações já se encontram disponíveis no site da PROGRAD.

2.10 Registros Acadêmicos

Os registros acadêmicos da UFRB são realizados pela Coordenadoria de Registros Acadêmicos - CRA, este setor tem a responsabilidade em gerenciar e efetivar as ações acadêmicas dos discentes quanto à criação de processos, encaminhamentos de documentos para os órgãos competentes para análise e parecer, efetivação de registros e cadastramentos das determinações, além de proceder a matrícula dos alunos da Instituição, efetivar e disponibilizar o planejamento acadêmico, cadastrar docentes nos respectivos setores de atividades, dentre outras atividades acadêmicas. Nos primeiros três semestres de funcionamento da UFRB a CRA funcionou sob a orientação administrativa da Pró-Reitoria de Planejamento. Somente em agosto de 2007 esta coordenadoria passou a fazer parte dos setores administrativos da PROGRAD.

2.10.1 Dificuldades encontradas

Para desenvolver suas atividades, esse Setor dispõe no momento de apenas quatro (04) servidores, os quais buscam no cotidiano o máximo de eficiência para atender aos alunos da graduação (aproximadamente 1700) e da pós-graduação (aproximadamente 70) e demais usuários internos e externos à Instituição. Assim, destaca-se a necessidade de mais servidores para integrar o quadro de funcionários bem como a criação de mais dois núcleos de trabalho.

Além disso, algumas atividades foram desenvolvidas com dificuldades, em virtude da infra-estrutura existente e do funcionamento do sistema acadêmico da UFRB. Em relação ao Sistema Acadêmico as atividades dificultadas foram: avaliação curricular semestral dos discentes formandos, cadastro dos professores lotados na antiga Escola de Agronomia, geração do livro de Registro de Diploma *on line*.

Para a melhoria da qualidade do atendimento desse setor, faz-se necessário, também, treinamentos periódicos em algumas áreas de atividades tais como: curso no Sistema Sagres, cursos de informática, cursos de secretariado, cursos de arquivamento, dentre outros na área acadêmica.

2.11 Projetos Pedagógicos dos Cursos

A fim de normatizar e padronizar a elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos da UFRB foi realizado uma extensa revisão bibliográfica e consultas as Diretrizes do MEC, que resultou na elaboração de um formulário padrão proposto para a construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos da UFRB.

A PROGRAD, com o objetivo de auxiliar os Colegiados dos Cursos na reestruturação dos projetos pedagógicos realizou visitas aos Centros nos dias 29 de março, 03, 04 e 11 de abril de 2007. Essas visitas estabeleceram um canal de comunicação entre as comissões de elaboração de projetos e a PROGRAD, através do seu Núcleo Didático-Pedagógico, e permitiram observar o andamento do processo de elaboração dos projetos.

Observou-se que alguns cursos avançaram mais que outros na elaboração de seus projetos. Uma razão básica para isto, em grande parte, esteve no número reduzido de docentes formados na área específica do curso, ou seja, quanto mais docentes da área, mais avançado foi o processo de reestruturação.

A estruturação do Núcleo Didático-Pedagógico oportunizou a realização de uma consultoria pedagógica às comissões de elaboração dos projetos pedagógicos. Foram emitidos pareceres didático-pedagógicos sobre os projetos pedagógicos dos cursos sugerindo possíveis modificações em alguns para adequá-los as normas das diretrizes curriculares e posteriormente, estes foram submetidos a análise e aprovação pela Câmara de Graduação.

2.11.1 Dificuldades encontradas

Reduzido número de profissionais da área pedagógica lotados na PROGRAD, retardando a emissão de pareceres, pois além das análises dos projetos os servidores tinham outras atividades pertinentes à pró-reitoria que precisavam ser realizadas.

2.12 Educação à Distância

Em abril de 2007, a Pró-Reitoria de Graduação esteve presente em reuniões com dirigentes das universidades públicas da Bahia a fim de assinar o Termo de Cooperação Técnica-Científica entre a Secretaria de Educação do Estado da Bahia, o Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia e o Consórcio de Universidades Públicas do Estado da Bahia para oferecimento de Curso de Graduação à Distância.

Esta parceria faz parte da política do Governo Federal para ampliação de vagas nos cursos de graduação através do programa - Universidade Aberta do Brasil - UAB.

Neste sentido a PROGRAD, em novembro de 2007, consolidou o Núcleo de Educação a Distância e Cursos Seqüências para a realização de políticas institucionais nesta área.

2.12.1 Dificuldades encontradas

O pouco tempo de funcionamento da instituição ainda não tornou possível uma experiência em determinadas áreas, a educação a distância é uma delas. Por este motivo, embora signatária do Consórcio de Universidades no ano de 2007 a UFRB não ofereceu nenhum curso. Entretanto, a estruturação do Núcleo de Educação à Distância tem o objetivo de garantir mudanças neste cenário, pois se pretende criar uma estrutura forte que permita a instituição não somente a oferta de cursos de graduação, mas também de componentes curriculares, e cursos de curta duração. Para isso, já elaborou um projeto que será apreciado pelo Reitor para a deliberação dos recursos possíveis para a realização das ações propostas.

2.13 Avaliação Interna

Esta avaliação teve como objetivo proporcionar aos alunos a oportunidade de avaliar as condições do ensino oferecido pela UFRB. Neste sentido, em 2006, a PROGRAD elaborou um instrumento de coleta de dados de cunho sugestivo para que cada Centro de Ensino pudesse fazer adaptações às suas condições. O instrumento padrão continha os seguintes itens: avaliação docente, avaliação da infra-estrutura e auto-avaliação discente.

Com isto foi possível obter subsídios para a criação de um instrumento único que contemplasse todos os Centros, além de propiciar uma análise crítica das condições gerais de ensino visando sua melhoria. Esta primeira análise foi compilada em um relatório e o resultado da avaliação docente pelos discentes foi encaminhado a cada professor envolvido.

No segundo semestre de 2007, foi encaminhado aos Centros formulário de avaliação do docente pelo discente e de auto-avaliação docente. Estes formulários estão chegando à PROGRAD e sendo compilados e analisados. Pretende-se elaborar um artigo com os resultados obtidos dessas informações e divulgar entre a comunidade acadêmica.

3. PROGRAMAS ACADÊMICOS

3.1 Programa de Educação Tutorial (PET)

A UFRB possui apenas um grupo PET, vinculado ao curso de graduação em Agronomia, implantado em 1988, composto por 12 bolsistas e um tutor doutor. A maior dificuldade encontrada, para funcionamento desta atividade na UFRB foi existência de um único grupo PET, o que inicialmente, impossibilitou a formação do Comitê Local. Todavia, após consulta à Coordenação do Programa (MEC/SeSU), consolidamos um Comitê Misto, composto por representantes da PROGRAD/UFBA, PROGRAD/UFRB e dos grupos PET das duas Instituições, totalizando nove membros. Foram realizadas também reuniões com a tutora do PET Agronomia, Prof. Soraya Maria Luz Palma Jaeger, para discutir o resultado da avaliação nacional e redirecionamento das atividades, visto que a Comissão de Avaliação Nacional atribuiu ao Grupo PET Agronomia da UFRB o parecer final: AVALIADO COM RESTRIÇÃO. A Comissão de Avaliação apontou as seguintes deficiências no grupo: “atividades de pesquisa isolada de alguns alunos com outros orientadores; falta de projetos de pesquisa do grupo; poucas atividades de extensão (faltam atividades com pequenos agricultores e alunos de escolas de segundo grau e de pós-graduação).”

O Conselho Superior do PET solicitou empenho da PROGRAD, do Comitê Local de Acompanhamento e do Grupo PET, para que as recomendações da Comissão de Avaliação fossem atendidas na íntegra, de modo a aprimorar as atividades desenvolvidas no ano de 2006, além de corrigir as distorções existentes, até o envio ao MEC do próximo relatório anual de atividades. Nesse sentido, o Núcleo de Projetos Especiais desenvolveu as seguintes ações: 1. reuniões com a Tutora para avaliação do estágio atual do PET Agronomia e dos problemas encontrados; 2. participação em reuniões mensais do Comitê Local (UFBA/UFRB) para acompanhamento dos grupos PET; 3. participação no processo de solicitação de equipamentos (computador, mesas, etc.) à Reitoria, para melhoria das condições de trabalho do PET/Agronomia; 4. orientação de dois alunos bolsistas PET e elaboração de resumo para publicação em Congresso; 5. encaminhamento ao MEC, de documentos relativos à frequência, substituição de bolsistas, plano de trabalho 2007, entre outros; 6. participação na elaboração do Planejamento de Atividades

Cruz das Almas, dezembro de 2007.

2007. 7. participação na elaboração do Plano de Trabalho Anual (PTA), com vistas a liberação de recursos para a manutenção do programa em 2007.

Durante o ano de 2007 a PROGRAD designou o Chefe do Núcleo de Projetos Especiais como representante institucional, para servir como elo de comunicação junto ao MEC/SeSU e coordenar todas as ações relativas ao programa na UFRB.

As mudanças de gestão na pró-reitoria ocasionaram modificações também na interlocução entre a PROGRAD e o grupo PET, com a nomeação de outro professor para o Núcleo de Projetos Especiais. A partir do mês de setembro as atividades do grupo PET continuaram a ser acompanhadas pela PROGRAD na figura deste mediador que participou de reuniões internas e atividades desenvolvidas pelo grupo (ex: I Simpósio Baiano de Educação Ambiental, cursos extra-curriculares organizados pelo PET). Segundo a avaliação do atual interlocutor o grupo é ativo, busca interação com a comunidade acadêmica e procura atuar no ensino, pesquisa e extensão, correspondendo aos objetivos do programa.

Outra atividade realizada nesse período da nova gestão foi à criação do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação do Programa PET-UFRB. Este comitê é composto por cinco membros: Andrea Vita Reis Mendonça (Interlocutor), Soraya Maria Palma Luz Jaeger (Tutora PET Agronomia), Vitor Vinicius Machado de Oliveira (Bolsista do PET Agronomia), Elvis Lima Vieira (Coordenador do curso de Agronomia) e Rita de Cássia Leite (Indicada pela Pró-Reitoria de Extensão). Após a criação do comitê realizou-se a primeira reunião oficial em 19 de dezembro de 2007 para enfatizar os objetivos e a concepção filosófica do Programa de Educação Tutorial, bem como as atribuições do comitê local de acompanhamento; definir horário para as reuniões periódicas do comitê, seleção de dois bolsistas para o programa PET/Agronomia e elaboração das normas internas do comitê local da UFRB. A partir desta reunião ficou definido que o comitê se reuniria toda última quarta feira de cada mês e que na próxima reunião seria discutido e aprovado o regimento deste comitê.

3.2 Programa de Mobilidade Acadêmica

O Programa de Mobilidade Estudantil alcança tão somente alunos regularmente matriculados em cursos de graduação de Instituições Federais de

Ensino Superior brasileiras, que tenham integralizado todas as disciplinas previstas para o primeiro ano ou 1^o e 2^o semestres letivos do curso, na Instituição de origem (remetente), e possuam, no máximo, uma (01) reprovação por período letivo (ano ou semestre).

No segundo semestre de 2007, a PROGRAD elaborou as normas para o Programa de Mobilidade da UFRB e encaminhou para apreciação e aprovação pelo Conselho Acadêmico. Este documento objetiva normatizar a mobilidade na instituição e permite que o discente vivencie experiências acadêmicas em outras Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil e em outros países.

O convênio entre a UFRB e a ANDIFES já foi firmado e regulamenta a relação de reciprocidade entre as signatárias no que refere a mobilidade de alunos de graduação entre as Universidades Federais. Desse modo, os alunos da UFRB poderão utilizar-se desse itinerário acadêmico após a aprovação da Resolução. Pelo CONAC. Estuda-se a celebração de outros convênios, principalmente com instituições internacionais.

3.2.1 Dificuldades encontradas

Embora alguns alunos, por iniciativas individuais, tenham sido participantes de programas de mobilidade em 2007, a ausência de uma política institucional não permitiu uma ampla divulgação do Programa. A aprovação da Resolução tornará possível que o Núcleo de Projetos Especiais desenvolva projeto de divulgação oportunizando que mais alunos possam participar dessa atividade.

3.3 Programa de Monitoria

O Projeto de Monitoria é uma iniciativa de cunho acadêmico voltada para o treinamento de graduandos, dos cursos da UFRB, em atividades de ensino e pesquisa. Seu papel institucional é relevante, pois além da capacitação do monitor para o ensino, tem reflexos positivos na relação professor aluno, no aprendizado dos conteúdos das disciplinas e na capacitação para atividades de pesquisa.

No período compreendido entre setembro a dezembro de 2006, foram feitas gestões junto a FAPESB no sentido liberar bolsas para o Programa de Monitoria

Científica da UFRB. O resultado desse trabalho foi a concessão de 12 bolsas de iniciação científica e abertura de edital para preenchimento das vagas. O processo de seleção dos bolsistas foi realizado em parceria com a Coordenação de IC/IT da PRPPG/UFRB e os alunos selecionados assinaram um primeiro contrato com a FAPESB em dezembro de 2006. Este contrato foi cancelado devido às mudanças na direção da FAPESB e um novo contato foi firmado e assinado em fevereiro de 2007.

No mês de abril, o Núcleo de Projetos Especiais se reuniu com os doze professores orientadores para fornecer informações sobre o programa e planejar as atividades para o biênio 2007/2008. Em junho de 2007, a FAPESB disponibilizou mais quatro bolsas que contemplariam os cursos do Centro de Ciências da Saúde, o Centro de Formação de Professores e o Centro de Artes, Humanidades e Letras, não contemplados no primeiro edital. Após o processo seletivo apenas duas bolsas foram concedidas.

Por entender que as características dessas bolsas estavam mais voltadas para atividades de pesquisa do que ensino, a PROGRAD decidiu a partir de agosto de 2007, que as mesmas deveriam ser gerenciadas exclusivamente pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa.

A fim de normatizar as atividades do Programa de Monitoria da UFRB, foi elaborado no segundo semestre de 2007 uma proposta de normas de monitoria para ser discutida e aprovada pelo CONAC. A elaboração das normas foi realizada mediante pesquisa bibliográfica e consulta a outras instituições de ensino superior. Buscou-se propor um programa que permitisse a criação de uma monitoria de graduação comprometida com ensino e aprendizagem, vinculada às necessidades de formação acadêmica do aluno de graduação e inserida no planejamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos Centros de Ensino.

Assim que as normas forem aprovadas pelo CONAC a PROGRAD trabalhará junto aos Centros para auxiliar na implementação do Programa de Monitoria, buscando garantir que o mesmo atenda aos objetivos propugnados.

2.3.1 Dificuldades encontradas

A principal dificuldade encontrada para a implantação do programa de monitoria esteve na carência de recursos e bolsas, pois a implantação deste

programa demanda que o orçamento anual da universidade preveja dotação de recursos específicos que contemple o desenvolvimento desta ação. A garantia de recursos da própria instituição é condição primordial para a existência de programas dessa natureza, uma vez que não existem linhas de apoio direto a essa atividade nas agências e fundação de apoio/fomento a Ciência e Tecnologia. Neste sentido, para o ano de 2008, já está previsto no orçamento da Universidade a reserva de um percentual que garantirá a oferta de bolsas de monitoria para a graduação.

4. EVENTOS ORGANIZADOS

4.1 I Encontro de coordenadores de colegiado de curso de graduação e gestores acadêmicos da UFRB

O encontro de coordenadores de colegiado de curso de graduação e gestores acadêmicos da UFRB, promovido pela PROGRAD em 18 de dezembro de 2006, teve como objetivo construir um fórum de discussões sobre projetos pedagógicos de cursos; atividades dos colegiados de graduação, atribuições dos gestores acadêmicos, integração acadêmica, normas, legislação, registro e regulamentação da graduação. Contou também com a participação dos diretores dos cinco Centros da UFRB.

O encontro estabeleceu um *locus* para troca de experiências a fim de reforçar a aprendizagem para a melhoria da qualidade de ensino e a construção de uma proposta de educação integrativa e identificada com UFRB neste momento de sua estruturação.

4.2 II Encontro de coordenadores de colegiado de curso de graduação e gestores acadêmicos da UFRB

Esse encontro foi realizado no dia 02 de fevereiro de 2007, no campus de Cachoeira. As demandas dos Colegiados de Cursos de Graduação e dos Núcleos Acadêmicos da UFRB foram discutidas nesse fórum, também se deu continuidade a análise e construção dos projetos pedagógicos de cursos; as atividades dos colegiados de graduação, atribuições dos gestores acadêmicos, integração acadêmica, normas, legislação, registro e regulamentação da graduação. Na programação foi incluída uma palestra sobre o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), contemplando sua conexão com o projeto pedagógico institucional e projetos pedagógicos de cursos. Dentro da discussão a respeito do SINAES abordaram-se os subsistemas Avaliação Institucional (Externa e a Comissão Própria de Avaliação), Avaliação de Curso e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

4.3 III Encontro de coordenadores de colegiado de curso de graduação e gestores acadêmicos da UFRB

Este evento aconteceu no Centro de Ciências da Saúde, em Santo Antonio de Jesus, no dia 19 de junho de 2007, e, tem por objetivo apresentar as propostas de Projetos Pedagógicos dos cursos da UFRB. A dinâmica de apresentação contemplou a apresentação individual de cada curso pelos representantes de suas respectivas comissões de maneira a proporcionar aos demais cursos informações curriculares que poderiam ser úteis também em suas realidades.

4.3 IV Encontro de coordenadores de colegiado de curso de graduação e gestores acadêmicos da UFRB

Sob a coordenação, planejamento e execução da PROGRAD e do Centro de Formação de Professores foi realizado no Centro de Amargosa, o IV Encontro de Coordenadores que teve como objetivo propiciar momentos de troca de experiências e conhecimentos sobre temáticas relacionadas aos projetos pedagógicos dos cursos da UFRB, através de dinâmica de grupos de trabalho.

4.4 Seminários de Discussões sobre o REUNI

A PROGRAD promoveu o I e II Seminário de Discussões sobre o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) nos dias 08 e 09 e 23 de novembro de 2007, respectivamente, com a participação de toda a comunidade acadêmica (professores, servidores técnico-administrativos e alunos). Na oportunidade os Centros de Ensino e Pró-Reitorias puderam apresentar suas propostas para a adesão da Universidade ao programa. Os eventos proporcionaram um espaço para discussões com os presentes, agregando contribuições para o documento final que foi levado para aprovação no Conselho Universitário e posteriormente encaminhado ao Ministério da Educação.

5 PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE DA PROGRAD EM EVENTOS EXTERNOS

- ✓ Seminário de Educação a Distância promovido pelo IAT, em Salvador, em 11/05/2007.
- ✓ I Congresso de Pesquisadores do Recôncavo Sul, no Centro de Formação de Professores, em Amargosa, no período de 07 a 11/05/2007;
- ✓ I Fórum Interdisciplinar de Ensino de Graduação, no Centro de Artes Humanidades e Letras, em Cachoeira, no período de 04/07/2007;
- ✓ Seminário “Articulação Nacional por uma educação básica no campo-formação de professores para atuação na zona rural” – em Salvador, no período de 02/08/2007;
- ✓ Encontro Regional da ABED de Educação a Distância, em Aracaju, no período de 29/11 a 01/12/2007.
- ✓ Seminário de Educação a Distância da UFBA, em Salvador, no período de 22/11/2007.

6. CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

6.1 Seminário de Diretrizes Curriculares

Com o objetivo de capacitar os servidores da área pedagógica com conhecimento de legislação e normas educacionais, dois servidores da PROGRAD foram encaminhados para participarem do Seminário sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais, a carga horária mínima e os prazos de integralização dos cursos de graduação; a duração da hora-aula e o “trabalho acadêmico efetivo”, na cidade de Brasília, em 15/10/2007. Estas informações se mostraram úteis para orientar professores, colegiados do curso e comissões que elaboraram os projetos pedagógicos dos cursos. Além disso, pretende-se utilizar tais informações com a realização de eventos de capacitação de gestores acadêmicos, coordenadores de colegiados e demais profissionais envolvidos em atividades acadêmicas no exercício de 2008.

6.2 Curso de LIBRAS - Librasnet

A Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS foi CRIADA pela Lei nº.10.436/2002 e regulamentada pelo Decreto nº. 5.626/2005, ela é o idioma que deve ser usada na comunicação dos surdos do Brasil. Estas legislações prevêm o uso da LIBRAS nas Instituições Federais de Ensino bem como sua obrigatoriedade nos currículos dos cursos de Formação de Professores. A PROGRAD viabilizou junto a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal um curso de atualização em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) à distância, com uma carga horária de 120 horas com o objetivo de proporcionar o aprendizado desta língua a docentes dos Cursos de Licenciatura e alguns servidores da Instituição neste novo idioma nacional, ao todo foram 12 pessoas contempladas nesta etapa de capacitação.

7. DOCUMENTOS ELABORADOS

7.1 Disposições transitórias para a formação e funcionamento dos Colegiados de Cursos de Graduação

A PROGRAD elaborou, divulgou e discutiu nos Centros as disposições transitórias para a formação e funcionamento dos Colegiados de Cursos de Graduação da UFRB. O documento foi aprovado e publicado pela Reitoria através da Portaria nº 2229/2006, de 30 de novembro de 2006.

7.2 Proposta para o processo seletivo

Para elaboração da proposta foram realizados contatos com as Comissões de Vestibulares de Instituições de Ensino Superior (Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Católica de Salvador e Universidade Estadual de Feira de Santana) com a finalidade de obter informações sobre os diversos sistemas de seleção. Com base nestas informações foi elaborado um relatório preliminar apresentado à Pró-Reitoria de Graduação. Estas atividades foi realizada pelo então coordenador de Processo Seletivo. Entretanto, este pediu dispensa do cargo e o mesmo não foi preenchido até o momento. Atualmente, o processo seletivo vem sendo realizado pelo Serviço de Seleção Orientação e Avaliação da Universidade Federal da Bahia.

7.3 Minutas de Resolução e Formulários

Foram elaboradas para apreciação e aprovação nos conselhos superiores da UFRB as seguintes minutas de Resolução:

- ✓ *Normas para composição e formação dos colegiados de curso;*
- ✓ *Diretrizes para o Programa de Monitoria;*
- ✓ *Diretrizes para Elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos de licenciaturas;*
- ✓ *Diretrizes para Elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos da UFRB*

✓ *Normas para regulamentação do Estágio Supervisionado da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.*

Os formulários desenvolvidos foram os seguintes:

- ✓ *Formulário de Componentes Curriculares;*
- ✓ *Formulário para Preenchimento de Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação: Criação e Reestruturação;*
- ✓ *Formulário de monitoria voluntária;*
- ✓ *Formulário para avaliação docente, da infra-estrutura e auto-avaliação;*
- ✓ *Formulário para diagnóstico da formação didático-pedagógica dos docentes da UFRB.*

7.4 Orientação para criação e reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UFRB

Este documento objetivou orientar as comissões de criação e reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação na elaboração de seus projetos, de forma a produzirem um documento com informações que atendam as Diretrizes Curriculares propostas pelo Ministério da Educação para cada Curso, bem como padronizar os documentos de criação e reestruturação de cursos encaminhados a esta Pró-Reitoria.

7.5 Projeto de Formação Continuada dos Docentes da UFRB

Este projeto foi uma proposta da Pró-Reitoria de Graduação para a melhoria da qualidade de ensino dos cursos de graduação da UFRB. Originou-se da necessidade de estabelecer uma política de formação continuada para que os professores novos e antigos da UFRB pudessem adquirir a formação pedagógica específica para o bom exercício da docência. Pretendia-se implementar um programa de qualificação e formação de caráter presencial, nas quais docentes da UFRB, terão a oportunidade de articular teoria e prática pedagógica, numa abordagem reflexiva e contextualizada. Outro objetivo do projeto foi estimular a capacitação em língua estrangeira para os docentes que ainda não possuem essa

habilidade possam melhorar seu desempenho de produção científica em relação à inserção internacional de artigos. As metas estabelecidas previam a realização de uma oficina de estudo pedagógica, em cada Centro de Ensino em 2007 e 2008.

7.5.1 Dificuldades encontradas.

Não foi realizada nenhuma das oficinas de estudo pedagógico em 2007. A realização deste evento dependia da elaboração de um projeto que foi elaborado no fim da primeira gestão da PROGRAD. Entretanto, não havia um diagnóstico da comunidade docente que pudesse subsidiar o foco da temática. Este diagnóstico foi realizado na segunda gestão e pretende-se em 2008 oferecer esta capacitação a pelo menos 60% do quadro docente da UFRB. Para tanto, será elaborado um novo projeto baseado na investigação diagnóstica realizada.

7.6 REUNI

O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, foi criado pelo decreto nº. 6.096/07 e teve como objetivo financiar projetos de ampliação da educação superior nas IFES com o objetivo de dotar as universidades federais das condições necessárias para ampliação do acesso e permanência do aluno, através da melhoria na qualidade da educação superior, qualificação pedagógica dos seus docentes e infra-estrutura física.

A participação da UFRB no REUNI esteve vinculada à necessidade de consolidar sua arquitetura acadêmica e administrativa garantindo as condições financeiras e estruturais capazes de atender a demanda da sociedade. Através dessa oportunidade a UFRB poderia ampliar e se estruturar em condições satisfatórias alcançando melhores condições do ensino de graduação, reduzindo a taxa de evasão e conseqüentemente aumentando sua taxa de sucesso.

Ao aderir o REUNI a UFRB criou diversas estratégias de ampliação e expansão de vagas tais como: criação de 17 cursos novos, sendo 09 cursos no período noturno, além da ampliação de 45 vagas de todos os cursos já existentes que ofertassem apenas 40 vagas. Com essas estratégias a instituição assumiu o

desafio de oferecer formação qualificada aos discentes, ampliar as vagas não permitindo que se tornassem ociosas, acompanhar os estudantes oferecendo condições que concluam os seus cursos no tempo normal de integralização, melhorar o processo de ensino-aprendizagem com capacitação didático-pedagógica para os seus docentes, enfim, buscar com essas mudanças a melhoria na qualidade do ensino ofertado beneficiando toda a comunidade acadêmica.

O Quadro 01 mostra a oferta dos cursos de graduação e vagas disponibilizadas, oferecidas pelos cinco Centros de Ensino após implantação do REUNI:

Quadro 01 Oferta dos novos cursos de graduação da UFRB pós REUNI

CENTRO DE C. AGRÁRIAS, AMBIENTAIS E BIOLÓGICAS – CCAAB			
CURSO	TURNO	Duração padrão (anos)	Vagas/Ano
Tec. em Desenvolvimento Territorial	Noturno	3	60
Tec. em Agroecologia	Diurno	3	60
Tecnologia em Análises Agrícolas e Ambientais	Diurno	3	60
Tec. em Agroindústrias	Diurno	3	60
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES – CFP			
CURSO	TURNO	Duração padrão (anos)	Vagas/Ano
Química (Licenciatura)	Diurno	4	45
Química (Licenciatura)	Noturno	4	45
Educador Social	Noturno	4	50
Letras/ Libras	Noturno	4	50
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS			
CURSO	TURNO	Duração padrão (anos)	Vagas/Ano
Farmácia	Diurno	5	45
Bac. Interdisciplinar em Saúde Coletiva	Diurno	3	45
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS – CAHL			
CURSO	TURNO	Duração padrão (anos)	Vagas/Ano
Bacharelado em Economia	Noturno	4	50
Bacharelado em Turismo	Diurno	4	50
Bacharelado em Turismo	Noturno	4	50
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS - CETEC			
CURSO	TURNO	Duração padrão (anos)	Vagas/Ano
Tecnólogo em Geomática	Diurno	3	50
Tec. em Gestão e Planejamento Ambiental	Noturno	3	50
Engenharia de Energia	Diurno	5	50
Engenharia de Computação	Noturno	5	50
Bacharelado em Matemática	Noturno	3	45
Bacharelado em Física	Noturno	3	45

Fonte: PCA – Programa de Consolidação Acadêmica da UFRB

8. CARACTERIZAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A UFRB ofereceu em 2007 1 cursos de graduação (quadro 2) distribuídos em cinco Centros identificados pelas áreas de conhecimento onde os cursos estão inseridos. Dos cursos oferecidos, quatro foram transferidos da Universidade Federal da Bahia (UFBA), quando da implantação da Universidade: Agronomia, Zootecnia, Engenharia Florestal e Engenharia de Pesca. Em 2006 foram implantados 11 novos cursos: Ciências Biológicas, Engenharia Sanitária e Ambiental, Física, Matemática, Pedagogia, Comunicação, História, Museologia, Psicologia, Nutrição e Enfermagem e no ano de 2007 foram aprovados 06 novos cursos para início em 2008: Ciências Sociais, Serviço Social, Cinema e Audiovisual, Filosofia, Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas, Medicina Veterinária e Tecnologia em Gestão de Cooperativas.

Quadro 2 Curso de Graduação, turno de funcionamento e base legal

CURSO	TURNOS	BASE LEGAL
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, AMBIENTAIS E BIOLÓGICAS		
Agronomia	Diurno	Reconhecido pelo Decreto nº. 8.208 e publicado no DOU de 25.11.1941
Biologia	Diurno	Resolução nº. 021/2007 – Câmara de Graduação da UFRB, em 19 de outubro de 2007.
Engenharia de Pesca	Diurno	Parecer nº. 265/04 - Câmara de Graduação da UFBA em 31 de agosto de 2004.
Engenharia Florestal	Diurno	Parecer nº. 233/04 - Câmara de Graduação da UFBA em 24 de agosto de 2004.
Zootecnia	Diurno	Parecer nº. 221/04 - Câmara de Graduação da UFBA em 20 de julho de 2004.
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS		
Engenharia Sanitária e Ambiental	Diurno	Resolução nº. 017/2007 – Câmara de Graduação da UFRB, em 18 de outubro de 2007.
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE		
Enfermagem	Diurno	Resolução nº. 014/2007 - Câmara de Graduação da UFRB, em 18 de outubro de 2007.
Nutrição	Diurno	Resolução nº. 020/2007 - Câmara de Graduação da UFRB, em 19 de outubro de 2007.
Psicologia	Diurno	Resolução nº. 022/2007 - Câmara de Graduação da UFRB, em 19 de outubro de 2007.
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS		
Comunicação Social	Diurno	Resolução nº. 019 /2007 - Câmara de Graduação da UFRB, em 18 de outubro de 2007.
História	Diurno	Resolução nº. 023/2007 - Câmara de Graduação da UFRB, em 26 de outubro de 2007.

Museologia	Diurno	Resolução nº. 018/2007 - Câmara de Graduação da UFRB, em 18 de outubro de 2007.
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES		
Licenciatura em Física	Diurno	Resolução nº. 016/2007 - Câmara de Graduação da UFRB, em 19 de outubro de 2007.
Licenciatura em Matemática	Diurno	Resolução nº. 015/2007 - Câmara de Graduação da UFRB, em 18 de outubro de 2007.
Licenciatura em Pedagogia	Diurno	Resolução nº. 024/2007-Câmara de Graduação da UFRB, em 30 de outubro de 2007.

8.1 Oferta de Vagas e Concorrência nos Vestibulares de 2005-2008

Em relação à expansão das vagas e cursos, a UFRB desempenhou esforços em vários âmbitos, sendo que em 2007 foram ofertadas 620 vagas, ampliando consideravelmente para 1.420 as vagas nos cursos de graduação em 2008, correspondendo a um aumento percentual de 130%. Essa ampliação de vagas foi resultado tanto do acréscimo nas vagas ofertadas, quanto da criação de cursos novos.

O Quadro 3 mostra os cursos de graduação oferecidos pelos cinco Centros Acadêmicos, número de vagas e concorrência (Candidatos/vaga) nos vestibulares 2005 a 2008.

Quadro 3 Relação dos cursos de graduação da UFRB, vagas ofertadas e concorrência nos vestibulares 2005 a 2008

CENTROS/CURSOS		VAGAS			CONCORRÊNCIA			
CÓDI - GO	CURSO	TOTAL	SEMESTRE		2005	2006	2007	2008
			1º	2º				
Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB) – Cruz das Almas								
20100	Agronomia	80	40	40	5,0	4,9	3,3	4,3
20290	Ciências Biológicas	40	40	-	-	8,5	4,5	5,1
	Ciências Biológicas (N)	40	-	40	-	-	-	1,8
21400	Engenharia de Pesca	40	40	-	2,0	10,3	1,6	1,2
21300	Engenharia Florestal	40	40	-	5,3	5,8	2,2	2,0
21200	Zootecnia	40	40	-	4,3	4,8	3,3	1,1
	Medicina Veterinária	40	-	40	-	-	-	5,6
	Tec. em Gestão de Cooperativas (Noturno)	60	60	-	-	-	-	1,0
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC) – Cruz das Almas								
10790	Eng. Sanitária e Ambiental	60	30	30	-	11,8	2,2	4,1

	Bach. em Ciência e Tecnologia (Diurno)	80	80	-	-	-	-	1,2
	B. C. e Tecnologia (N)	80	-	80	-	-	-	1,4
Centro de Formação de Professores (CFP) – Amargosa								
10890	Física (Licenciatura)	40	40	-	-	1,8	1,0	0,8
	Física (Noturno)	40	40	-	-	-	-	0,3
11190	Matemática	40	40	-	-	2,7	2,7	1,1
	Matemática (Noturno)	40	40	-	-	-	-	1,0
31290	Pedagogia	40	40	-	-	3,4	3,1	1,5
	Pedagogia (Noturno)	40	-	40	-	-	-	1,3
	Filosofia (Noturno)	60	-	60	-	-	-	1,3
Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL) - Cachoeira								
30790	Comunicação	40	40	-	-	11,8	4,4	5,8
31090	História	40	40	-	-	8,9	3,8	3,5
	História (Noturno)	40	-	40	-	-	-	1,6
31190	Museologia	40	40	-	-	3,3	1,8	1,6
	Cinema e Audiovisual	40	-	40	-	-	-	1,8
	Ciências Sociais	40	-	40	-	-	-	1,6
	Serviço Social	40	-	40	-	-	-	6,4
Centro de Ciências da Saúde (CCS) – Santo Antonio de Jesus								
31390	Psicologia	80	40	40	-	22,7	9,2	8,5
20790	Nutrição	80	40	40	-	14,8	7,5	5,3
20390	Enfermagem	80	40	40	-	27,1	7,5	11,7

Fonte: SSOA – Serviço de Seleção Orientação e Avaliação

Percebe-se que no vestibular 2008, somente o curso de Enfermagem obteve concorrência superior a 10 candidatos por vaga, apesar dos cursos de Biologia, Comunicação, Agronomia e Engenharia Sanitária apresentarem também um aumento na concorrência entre os vestibulares de 2007 e 2008.

As variações percentuais da concorrência nos cursos da UFRB são apresentadas no Quadro 4:

Quadro 4 Variação percentual da relação candidato/vaga entre os vestibulares 2007/2008

CENTRO	CURSOS		Variação percentual da relação candidatos/vaga
	Código	Nome	
CCAAB	20100	Agronomia	30,3
	20290	Ciências Biológicas	13,3
	21400	Engenharia de Pesca	-25
	21300	Engenharia Florestal	-4,5
	21200	Zootecnia	-66,6
CETEC	10790	Engenharia Sanitária e Ambiental	86,3

CFP	10890	Física	-20
	11190	Matemática	-59,2
	31290	Pedagogia	-51,6
CAHL	30790	Comunicação	31,8
	31090	História	-7,8
	31190	Museologia	-11,1
CCS	31390	Psicologia	-7,6
	20790	Nutrição	-29,3
	20390	Enfermagem	56

Fonte dos dados: SSOA, Cálculo: PROGRAD

A análise desses dados apresenta um quadro preocupante para a graduação da Universidade. Demonstra que embora tenha havido a ampliação na oferta das vagas ocorreu uma redução significativa no número de alunos inscritos no processo seletivo. Podem-se acusar algumas causas para este fenômeno: a concorrência externa que a Universidade Pública enfrenta com instituições de ensino particulares, entretanto, no caso da UFRB a situação talvez não seja gerada por este motivo. O processo seletivo para ingresso na UFRB tem sido realizado pelo Serviço de Seleção, Orientação e Avaliação da UFBA. Este processo vem sendo feito com inscrição conjunta no mesmo período e com provas sendo realizadas na mesma data. Isso significa dizer que no momento da inscrição o candidato tem que optar por uma das Universidades Públicas Federais que deseja cursar no Estado da Bahia, ou seja, não está sendo oferecida ao aluno a opção de escolher qual o curso deseja fazer, após aprovação no processo, mas qual Universidade tem que cursar. Desse modo, a instituição tem que criar muito rapidamente uma política de processo seletivo a fim de poder mostrar seus cursos e oferecer à comunidade baiana a chance de ingresso numa universidade federal, nova, mas comprometida com a transformação social da sua região.

8.2 Alunos Matriculados em 2007.1 e 2007.2

Quadro 5 Alunos matriculados nos cursos da UFRB por Centro

NOME DO CURSO	TOTAL DE ALUNOS 2007.1	TOTAL DE ALUNOS 2007.2
Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas		

Agronomia	636	696
Ciências Biológicas	80	80
Engenharia Florestal	42	42
Engenharia da Pesca	33	33
Zootecnia	47	47
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas		
Engenharia Sanitária e Ambiental	67	67
Centro de Formação de Professores		
Física	37	37
Matemática	51	51
Pedagogia	82	82
Centro de Artes, Humanidades e Letras		
Comunicação	81	81
História	82	82
Museologia	73	73
Centro de Ciências da Saúde		
Enfermagem	84	84
Nutrição	82	82
Psicologia	82	82
Total	1.559	1.619

Fonte: Núcleo de Gestão Acadêmica

Quadro 6 Alunos ingressantes na UFRB

NOME DO CURSO	INGRESSANTES 2007.1	INGRESSANTES 2007.2
Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas		
Agronomia	60	60
Ciências Biológicas	40	-
Engenharia Florestal	08	-
Engenharia da Pesca	12	-
Zootecnia	18	-
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas		
Engenharia Sanitária e Ambiental	27	-
Centro de Formação de Professores		
Física	11	-
Matemática	18	-
Pedagogia	42	-
Centro de Artes, Humanidades e Letras		
Comunicação	40	-
História	40	-
Museologia	34	-
Centro de Ciências da Saúde		
Enfermagem	43	-
Nutrição	41	-
Psicologia	40	-
Total	474	60

Fonte: Núcleo de Gestão Acadêmica

Quadro 7 Alunos ingressantes nos cursos de Ciências Agrárias em 2007.1.

NOME DO CURSO	INGRESSANTES 2007.1
Agronomia	60
Engenharia Florestal	08
Engenharia da Pesca	12
Zootecnia	18
Total	98

Fonte: Núcleo de Gestão Acadêmica

Quadro 8 Alunos ingressantes na UFRB

NOME DO CURSO	INGRESSANTES 2007.1
Engenharia Sanitária	27
Física	11
Matemática	18
Agronomia	60
Ciências Biológicas	40
Enfermagem	43
Nutrição	41
Comunicação	40
História	40
Museologia	34
Pedagogia	42
Psicologia	40
Total de alunos	436

Fonte: Núcleo de Gestão Acadêmica

Embora não tenha ocorrido ampliação das vagas para o ano de 2007, observa-se um aumento no número de matriculados em virtude da realização do Processo Seletivo e do ingresso de alunos no curso de Agronomia no segundo semestre desse ano. (Quadro 8 e 9)

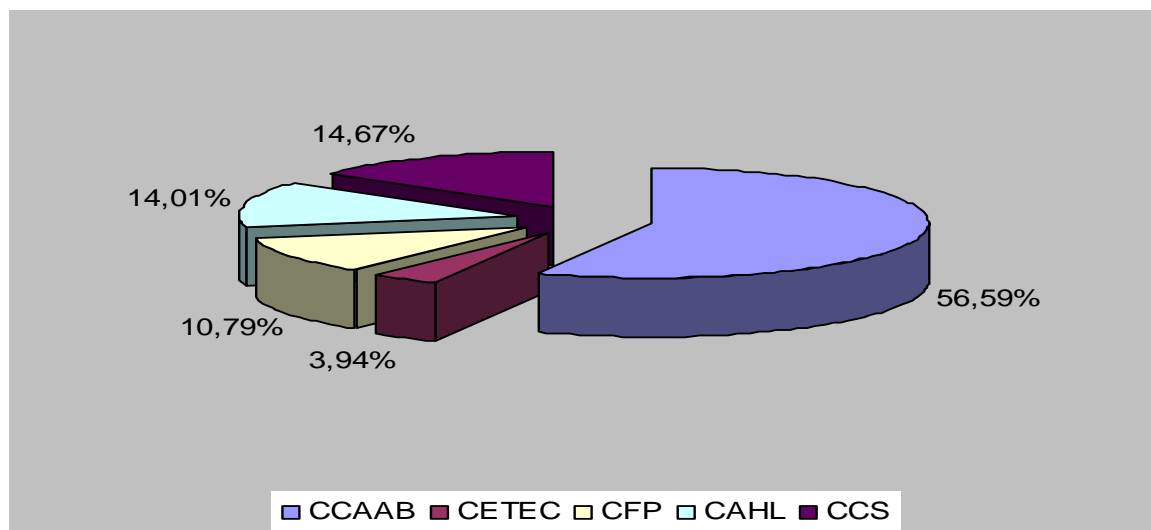
8.3 Quadro Discente

No segundo semestre de 2007 o número de alunos ativos na UFRB foi da ordem de 1.677 (Quadro 9 e Figuras 1 e 2). O curso de Agronomia responde por 56,59% do total de alunos ativos da Universidade e por 60,5% dos alunos ativos do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

Quadro 9 Número de alunos ativos na UFRB, semestre 2007-2			
CENTROS/CURSOS	NÚMERO DE ALUNOS	Participação (em %)	
		Por curso	Por centro
CCAAB	949	-	56,59
Engenharia Florestal	50	2,98	
Agronomia	733	43,71	
Zootecnia	52	3,10	
Ciências Biológicas	80	4,77	
Engenharia de Pesca	34	2,03	
CETEC	66		3,94
Engenharia Sanitária e Ambiental	66	3,94	
CFP	181		10,79
Física	37	2,21	
Matemática	61	3,64	
Pedagogia	83	4,95	
CAHL	235		14,01
Comunicação	81	4,83	
História	80	4,77	
Museologia	74	4,41	
CCS	246		14,67
Psicologia	80	4,77	
Nutrição	83	4,95	
Enfermagem	83	4,95	
TOTAL GERAL	1.677	100	100

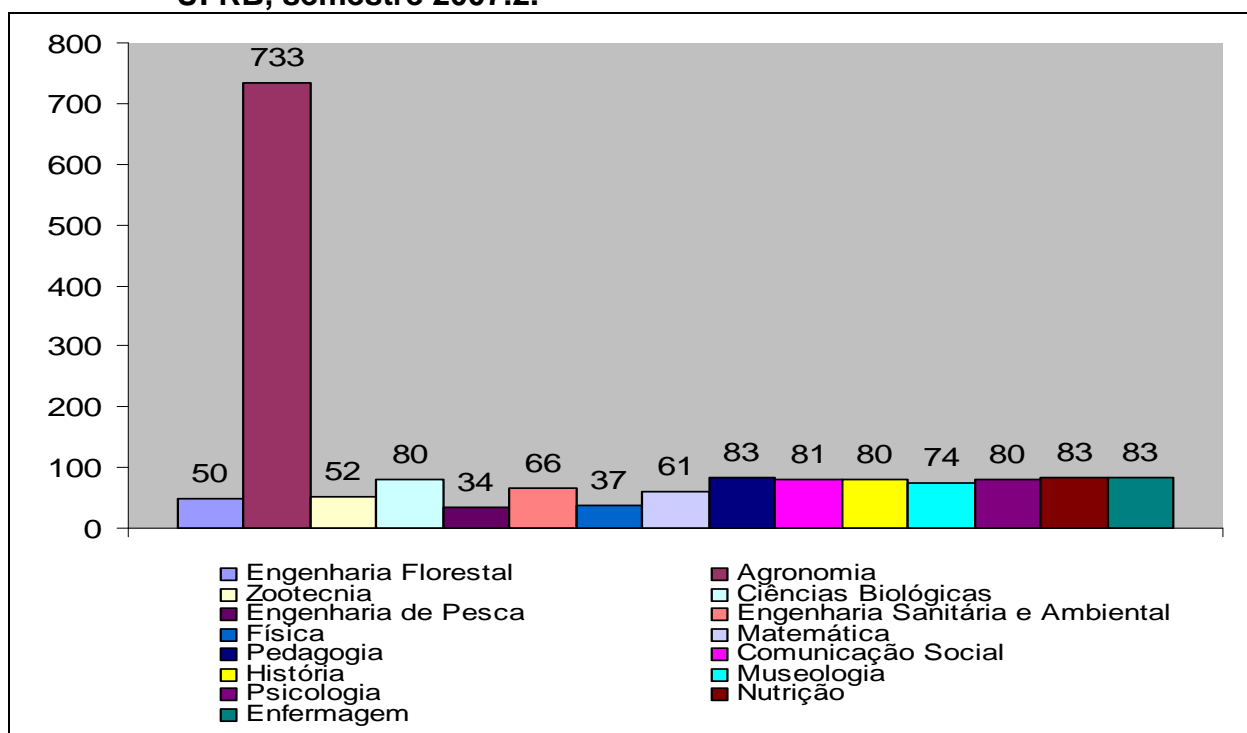
Fonte: Núcleo de Gestão Acadêmica

Figura 1 Distribuição percentual dos alunos ativos da UFRB por Centro Acadêmico, semestre 2007.2



Fonte: Núcleo de Gestão Acadêmica

Figura 2 Distribuição por curso de graduação do número de alunos ativos da UFRB, semestre 2007.2.



Fonte: Núcleo de Gestão Acadêmica

8.4 Quadro Docente

O quadro docente da UFRB é composto por 187 professores dos quais 41,8% possuem doutorado, 54,0% mestrado, 0,5% especialização e 3,7% são graduados (Quadro 10). O Regime de trabalho predominante é o de dedicação exclusiva correspondendo a 96% dos docentes.

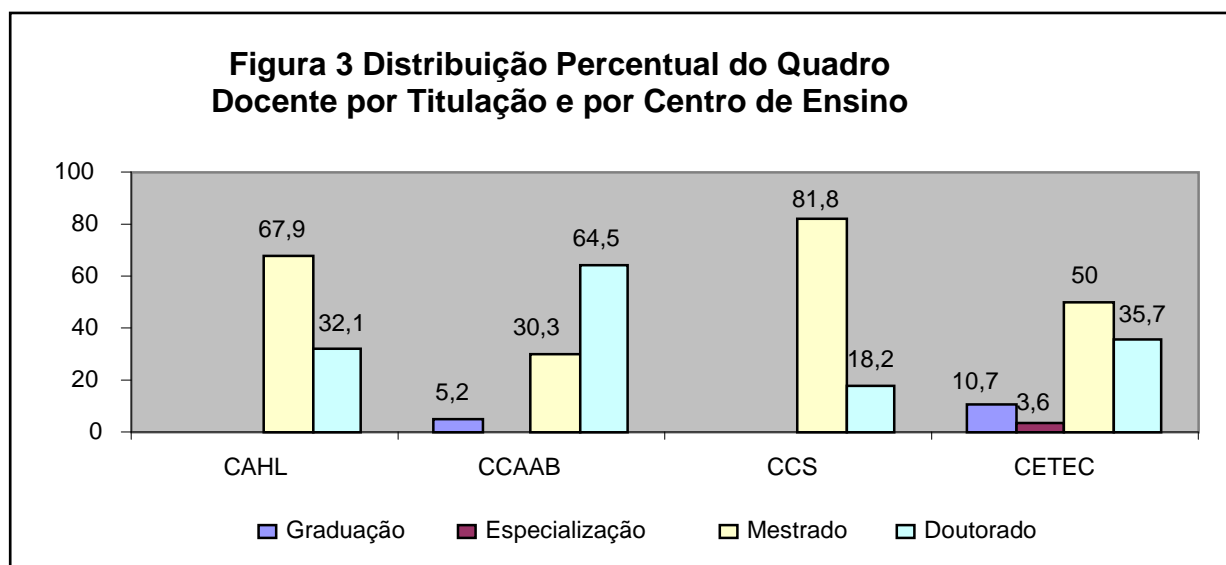
Os docentes estão distribuídos nos seguintes Centros de Ensino: Centro de Artes, Humanidades e Letras, em Cachoeira; Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, em Cruz das Almas; Centro de Ciências da Saúde, em Santo Antônio de Jesus; Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, em Cruz das Almas e Centro de Formação de Professores, em Amargosa.

Quadro 10 Número de docentes efetivos da UFRB, por Centro Acadêmico, de acordo com a titulação.

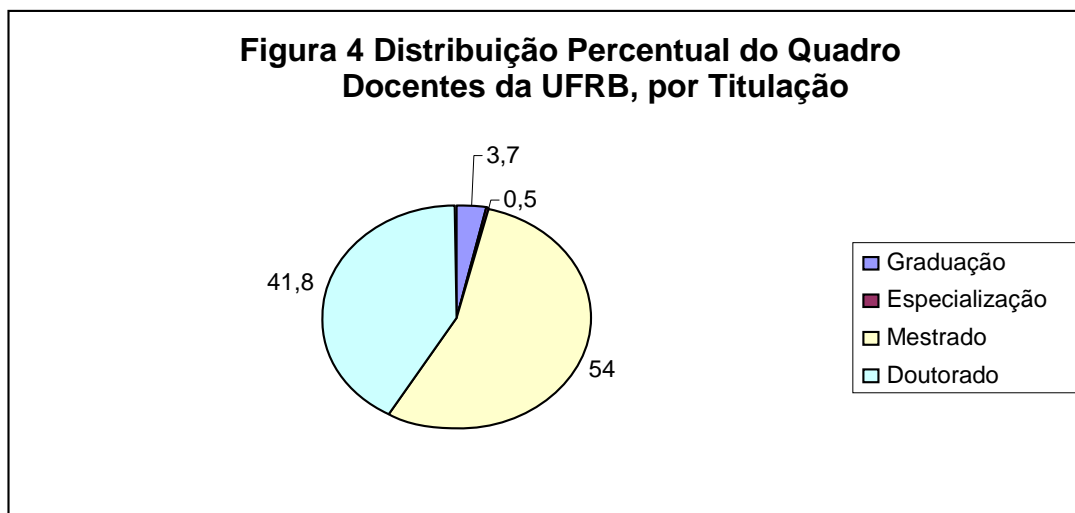
CENTROS	Graduação		Especialização		Mestrado		Doutorado		Total de Docentes
	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%	
CAHL	00	0,0	0,0	0,0	19	67,9	09	32,1	28
CCAAB	04	5,2	0,0	0,0	23	30,3	49	64,5	76
CCS	00	0,0	0,0	0,0	27	81,8	06	18,2	33
CETEC	03	10,7	01	3,6	14	50	10	35,7	28
CFP	00	0,0	0,0	0,0	18	81,8	04	18,2	22
TOTAL	07	3,7	01	0,5	101	54,0	78	41,8	187

Fonte: SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (Novembro de 2007)

A distribuição percentual dos docentes por titulação é ainda apresentada nas Figuras 3 (por Centro de Ensino) e 4 (UFRB).



Fonte: SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (Novembro de 2007)



Fonte: SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

A UFRB realizou no mês de outubro de 2007, concurso público para seleção de professor substituto por tempo determinado ampliando o seu quadro docente, conforme demonstra o quadro 11:

Quadro 11 Número de professores substitutos da UFRB, por Centro de Ensino, de acordo com a titulação.

CENTROS	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total de Docentes
CAHL	00	00	00	00	00
CCAAB	00	00	03	03	06
CCS	00	00	00	00	00
CETEC	01	01	01	01	04
CFP	00	00	00	00	00
TOTAL	01	01	04	04	10

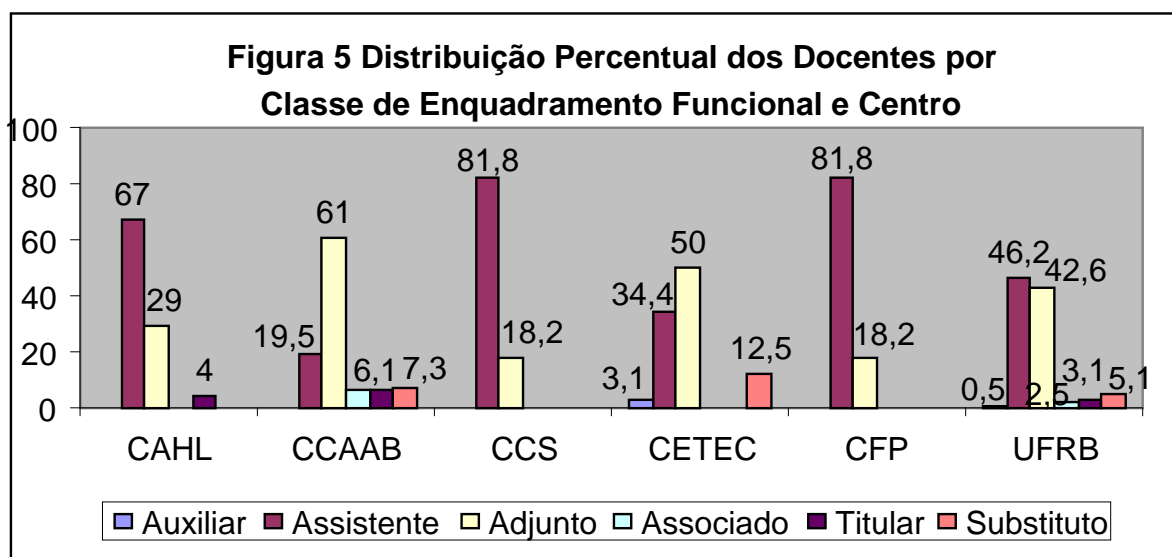
Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal

Quadro 12 Distribuição do quadro docente (efetivos e substitutos) da UFRB por classe de enquadramento funcional.

CENTROS	CLASSE DE ENQUADRAMENTO FUNCIONAL												TOTAL
	Auxiliar		Assistente		Adjunto		Associado		Titular		Substituto		
	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%	
CAHL	00	0,0	19	67	08	29	00	0,0	01	4,0	00	0,0	28
CCAAB	00	0,0	16	19,5	50	61	05	6,1	05	6,1	06	7,3	82
CCS	00	0,0	27	81,8	06	18,2	00	0,0	00	0,0	00	0,0	33
CETEC	01	3,1	11	34,4	16	50	00	0,0	00	0,0	04	12,5	32
CFP	00	0,0	18	81,8	04	18,2	00	0,0	00	0,0	00	0,0	22
TOTAIS	01	0,5	91	46,2	84	42,6	05	2,5	06	3,1	10	5,1	197

Fonte: SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – Novembro/07

A Figura 5 e quadro 12 mostram a composição do quadro docente da UFRB por classe de enquadramento funcional.



Fonte: SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – Novembro/07

Os quadros que mostram a titulação docente revelam a qualidade deste corpo funcional, formado quase em sua maioria por profissionais com doutorado. Entretanto, uma análise mais profunda esclarece que a maioria destes professores encontra-se lotados no Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, e eram oriundos do quadro Universidade Federal da Bahia. Assim, é revelado que os atuais professores contratados pela UFRB ainda têm a titulação de Mestres, salientando um enquadramento funcional formado na maior parte por professores Assistentes, conforme visualizado nas figuras 4 e 5.

Comparando o quadro de discentes (quadro 5) com o quadro de docentes (quadro 10), analisou-se que em 2007 a relação professor aluno por Centro de Ensino ficou a seguinte (Quadro 13):

Quadro 13 Relação Professor aluno por Centro de Ensino em 2007

Centro de Ensino	Relação Professor X Aluno em 2007
CAHL	8:1
CFP	8:1
CCS	7:1

CCAAB	12:1
CETEC	2:1 ¹

A ampliação dos cursos e o conseqüente aumento das vagas causarão uma mudança nesta realidade a partir de 2008. Embora esteja prevista a contratação de mais docentes, a adesão da UFRB ao REUNI, com a criação de mais 17 cursos significou o compromisso de atingir uma relação professor – aluno em torno de 18 para 1.

¹ Esta relação não representa na íntegra a realidade deste Centro de Ensino que atualmente oferece apenas um curso, porém, oferta componente curricular (disciplina) da área de Exatas para todos os cursos do CCAAB.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Demandas Requeridas

O funcionamento da graduação em 2008 requer algumas medidas institucionais importantes. Ao passo que em 2007 a graduação ofereceu quinze cursos, em 2008 serão oferecidos mais 11 cursos, ampliando o número de vagas oferecidas de 620 para 1.420, um aumento de 130%.

Para atender a esta ampliação será preciso planejar as ações em relação a espaço físico, corpo docente e servidores técnico-administrativos. Alguns desses cursos oferecidos funcionarão no turno noturno o que requererá uma atenção diferenciada em termos de estrutura. Em 2007 a PROGRAD, por meio da sua Pró-Reitora fez parte de uma comissão encarregada de diagnosticar as demandas requeridas para o funcionamento dos cursos novos. Este documento foi encaminhado para administração central a fim de serem tomadas as medidas cabíveis.

Além disso, serão demandas para a Graduação em 2008:

- ✓ dotação de recursos para oferta de bolsas de monitoria;
- ✓ aprovação das Resoluções de Mobilidade Acadêmica e Transferência;
- ✓ estruturação da Coordenadoria de Processo Seletivo da UFRB;
- ✓ aprovação de mais Projetos de Educação Tutorial e;
- ✓ participação na execução das atividades previstas no Projeto REUNI.

Assim, as atividades da graduação a partir do ano de 2008 girarão em torno da execução e implementação das metas previstas no projeto REUNI da UFRB, e, a PROGRAD estará diretamente envolvida na maioria das ações.